



Fórum para os Sistemas de Pagamentos

1.ª Reunião Plenária – 14.09.2018

Síntese e conclusões

1. Abertura

Na abertura da 1.ª Reunião Plenária do Fórum para os Sistemas de Pagamentos (FSP), o Banco de Portugal sublinhou a relevância que esta estrutura poderá desempenhar como promotor da cooperação entre os vários intervenientes, do lado da oferta e do lado da procura de serviços de pagamento. Reconheceu ainda a expectativa de que o trabalho a desenvolver no âmbito do FSP permita identificar áreas de melhoria ao nível da eficiência dos instrumentos de pagamento e contribuir para a promoção de um ambiente favorável à inovação e à geração de valor na economia nacional. Por último, o Banco de Portugal evidenciou a importância do FSP como intermediário na articulação com organismos europeus ou nacionais congéneres.

A intervenção de abertura encontra-se acessível em <https://www.bportugal.pt/node/505161>.

2. O Fórum para os Sistemas de Pagamentos: mandato e modelo de funcionamento

O Fórum reúne os principais intervenientes nacionais na oferta e na procura de serviços de pagamento.

Com um mandato renovado e um novo contexto na prestação de serviços de pagamentos, marcado por novos intervenientes e novas tendências no mercado, o FSP visa a formulação de posições comuns acordadas entre os membros, a identificação de temas estratégicos e prioridades, bem como a definição de medidas para a sua materialização. O FSP propõe-se também responder a pedidos e consultas que se enquadrem na sua missão, proceder à publicação de relatórios ou outra documentação e assegurar, sempre que necessário, a ligação a organismos nacionais ou europeus, como a CISP (Comissão Interbancária para os Sistemas de Pagamentos), o ERPB (*Euro Retail Payments Board*) e o EFIP (*European Forum for Innovation in Payments*).

Neste novo enquadramento, o FSP apresenta como principais objetivos: (i) Contribuir para a implementação de soluções de pagamentos seguras, eficientes e inovadoras, promovendo a sua acessibilidade generalizada; (ii) Promover a definição de uma estratégia integrada sobre a disponibilização de soluções de pagamento; e (iii) Identificar eventuais obstáculos que possam existir nas vertentes técnica, operacional e legal, ao desenvolvimento e adoção das soluções de pagamento, bem como possíveis soluções que permitam que os mesmos sejam ultrapassados.

Os membros do FSP ratificaram o mandato e o modelo de funcionamento.

3. Desafios para a evolução futura dos pagamentos de retalho em Portugal

O plenário do FSP tomou conhecimento da evolução recente da utilização dos instrumentos de pagamento em Portugal, tendo-se destacado a crescente relevância dos instrumentos de



pagamento eletrónicos (cartões de pagamento, transferências a crédito e débitos diretos) e a redução da utilização dos cheques. As compras efetuadas *online* e com recurso à tecnologia *contactless*, respetivamente com 5% e 3 % das operações efetuadas com cartão, têm ainda pouco expressão, apresentando ainda uma elevada margem de progressão.

O FSP discutiu os principais desafios que se colocam à prestação e utilização de serviços de pagamento de retalho, em particular decorrentes dos impactos da transposição da Diretiva dos Serviços de Pagamento revista (DSP2), a disponibilização de transferências imediatas e a adoção de soluções de pagamento inovadoras (por exemplo, através de utilização de dispositivos móveis).

Na sequência da discussão havida entre os membros do FSP, foi acordado que **devem ser encetados esforços para a promoção de uma maior aceitação de instrumentos de pagamento eletrónicos**, principalmente daqueles assentes em tecnologia *contactless* e em transferências imediatas. Adicionalmente, foi ainda considerada relevante a **sensibilização para questões relativas à segurança**, tais como a utilização de autenticação *3D-Secure* e a autenticação forte dos utilizadores, de forma tão simplificada (nos procedimentos) e robusta quanto possível.

4. Plano de atividades do FSP

O FSP decidiu constituir dois Grupos de Trabalho (GT):

(i) Grupo de Trabalho para a Promoção dos Pagamentos Eletrónicos

Este GT deverá identificar um conjunto de iniciativas concretas promotoras de uma maior utilização dos instrumentos de pagamento eletrónicos, designadamente no ponto de venda (em particular das transferências imediatas e dos cartões *contactless*).

(ii) Grupo de Trabalho sobre Segurança nos Pagamentos

Este GT deverá identificar um conjunto de iniciativas concretas promotoras de uma adoção de mecanismos de autenticação seguros e ágeis, designadamente melhorando a experiência de utilizador (por exemplo, no que se refere aos procedimentos do *3D-Secure* para operações de comércio eletrónico) e os mecanismos de simplificação aos procedimentos de adesão dos clientes.

A composição destes GT resultará de manifestações de interesse por parte das entidades representadas no FSP e caberá ao Banco de Portugal dinamizar as atividades dos GT.

O FSP assegurará ainda, sempre que necessário, a tomada de posições da comunidade nacional no âmbito de consultas suscitadas por organismos nacionais ou internacionais sobre matérias do seu âmbito de intervenção.

5. Outros assuntos

Em 2019, realizar-se-ão duas reuniões plenárias do FSP, em datas ainda a definir.



Anexo – Lista de Participantes na reunião de 14 de setembro de 2018

| Entidade | Representante(s) |
|--|---------------------------------------|
| ACEPI | Paulo Vila Luz |
| ADSE | - |
| AFIP – Associação FinTech e InsurTech Portugal | Duarte Líbano Monteiro |
| Águas de Portugal | Miguel Martín |
| AMA – Agência para a Modernização Administrativa | Pedro Silva Dias |
| AMD – Associação Portuguesa de Marketing Directo | João Novais de Paula |
| ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses | - |
| APB | José Manuel de Faria Rita Lourenço |
| APED | - |
| ASFAC – Associação das Instituições de Crédito Especializado | Susana Albuquerque |
| AT – Autoridade Tributária e Aduaneira | Olga Gomes Pereira |
| Banco Comercial Português | José Vicente |
| Banco CTT | Tiago Almeida Mota |
| Banco Santander Totta | Alexandra Gomes |
| Brisa | - |
| Caixa Geral de Aposentações | Vasco Costa |
| Caixa Geral de Depósitos | Alexandra Miranda |
| Carris | Isabel Vasconcelos |
| DECO | Ana Tapadinhas |
| Direção-Geral do Consumidor | Carla Farto |
| EASYPAY – Instituição de Pagamento | Sebastião de Lancastre |
| EDP – Energias de Portugal | Paula Guerra |
| Fidelidade | Nuno Assunção Fernandes |
| Galp | Manuel Almeida Pedro |
| GEE (Ministério da Economia) | Ricardo Pinheiro Alves |
| GPEARI (Ministério das Finanças) | Miguel Montenegro |



| Entidade | Representante(s) |
|--|---|
| IGCP | Fátima Silva |
| IGFSS – Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social | Teresa Fernandes |
| ISS – Instituto da Segurança Social | Noémia Goulart |
| Jerónimo Martins | Conceição Carrapeta |
| MasterCard | Paulo Raposo |
| MEO | Gonçalo Camolino |
| Metropolitano de Lisboa | Maria Dilar Rafael |
| NOS | João Mendonça Tiago Rosado |
| Ocidental Seguros (Ageas) | João Barão |
| SIBS Forward Payment Solutions | Ricardo Chaves |
| Sonae Financial Services | Paulo Jorge Pereira |
| Sonae MC | Margarida Rodrigues |
| STCP | José Paulo Ferreira |
| Turismo de Portugal | - |
| Unicre | Marília Araújo |
| Vodafone Portugal | João Afonso Ricardo Correia |
| Banco de Portugal | Hélder Rosalino Egrejas Francisco Tereza Cavaco |